Microinvertebrados marinhos: estudo de uma fauna pouco conhecida

LIZ SILVANY (estudante de graduação, UFBA, bolsista PIBIEX) [1]
JOSÉ AMILCAR SILVA FARIAS JÚNIOR (estudante de graduação, UFBA) [2]
RODRIGO JOHNSSON TAVARES DA SILVA (professor, UFBA, orientador) [3]

E-mail: 1- lizsilvany@hotmail.com 2- jose-amilcar@ufba.br 3 – r.johnsson@gmail.com

INTRODUÇÃO

Tendo em vista a defasagem em relação aos microinvertebrados, que muitas vezes passam despercebidos durante as disciplinas de zoologia estudadas principalmente na graduação em Ciências Biológicas e outras, surge a necessidade da criação de materiais e ferramentas didáticas que proporcionem uma melhor abordagem e melhor estudo destes organismos que representam cerca de 90% de todos os animais. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma coleção didática de lâminas permanentes e a elaboração de um guia prático de estudo de microinvertebrados evidenciando a diversidade morfológica entre os grupos.

METODOLOGIA

Os organismos previamente coletados foram triados, identificados e fotografados com auxílio de estereomicroscópio e do Software ***NIS NIKON Imaging Software Elements D***. Com o auxílio do Software ***CorelDraw x7*** foram criadas ilustrações vetorizadas para a confecção do guia didático, onde os animais fotografados e ilustrados tinham sua morfologia evidenciada. Alguns organismos foram fixados em lâminas permanentes, para que pudessem ser adicionados a coleção didática e os demais foram conservados em etanol 70% para livre visualização.

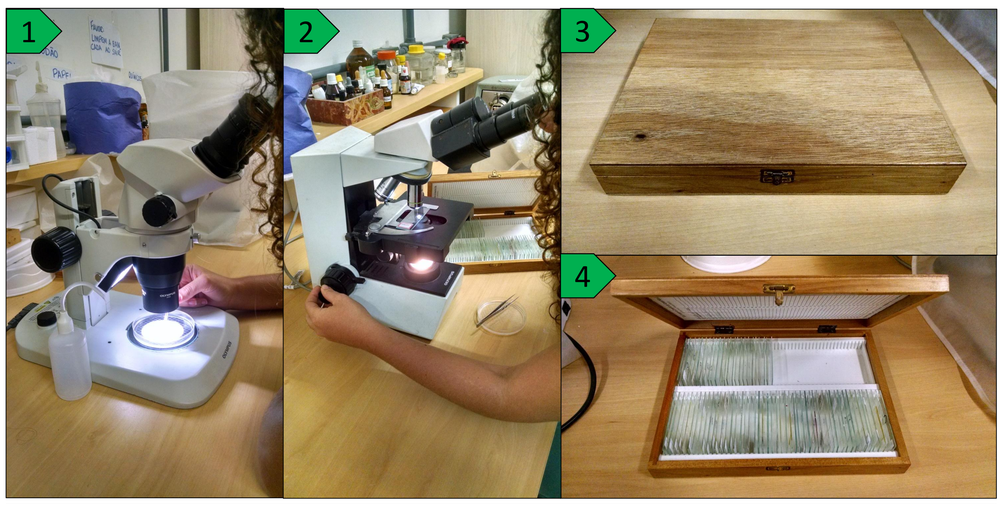

Figura I – 1: Estereomicroscópio; 2: Microscópio; 3 – Coleção Didática; 4 - Lâminas Permanentes da Coleção;

RESULTADOS

Inicialmente priorizados, os microinvertebrados Artrópodes do subfilo Crustacea, foram os primeiros a compor a coleção, entre eles: A classe **Ostracoda**; e as ordens **Amphipoda** e **Tanaidacea**, da supeordem Peracarida, representando a classe Malacostraca.

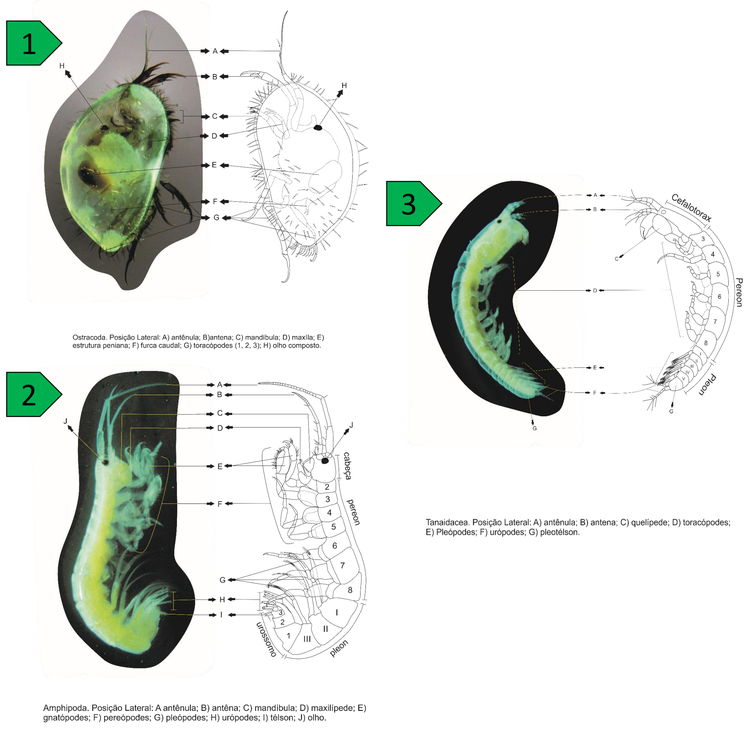

Figura II
1: Ostracoda;
2: Amphipoda;
3: Tanaidacea;
Evidenciação dos apêndices sensoriais, apêndices orais, apêndices locomotores e estruturas reprodutivas.

CONCLUSÕES

A utilização dos guias ilustrados e da coleção didática permitirá aos alunos compreender as reais dimensões da diversidade dos microinvertebrados. Além disso, através da observação das características morfológicas pode-se entender a relação com o habitat, além de auxiliar na compreensão das relações filogenéticas, conhecimento este que normalmente fica muito subjetivo quando lecionado apenas em aulas teóricas. Sendo assim, esse material torna-se essencial para a aprendizagem plena acerca dos microinvertebrados, e sua utilização auxiliará na formação de profissionais capacitados à reconhecer e entender esses organismos.

REFERÊNCIAS

Ruppert, E. E.; Barnes, R. D. **Zoologia dos invertebrados**. Sétima Edição. Orlando, Florida: Saunders College Publishing, Harcourt Brace and Company, Hardcover, 1994. 1100 p.

Patsy, A.M. **Comparative morphology of recent Crustacea**.Primeira Edição.São Francisco: W. H. Freeman and Company, 1980. 177p